



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

Em Dia

Nº 1856
18 a 24/03/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

ASSEMBLEIAS PARA APRECIAR PROPOSTA DA ARLANXEO, TAMBÉM A DA BRASKEM, INNOVA E OXITENO

Serão realizadas nos dias 20, 21 e 22 de março, conforme agendas no rodapé da página, para apreciar as propostas de 5% de reajuste nos auxílios e 1,73% nos salários e no piso salarial dos trabalhadores da Arlanxeo e, também, 1,63% de reajuste dos salários e no piso, e 3,63% para os auxílios da Innova, Oxitenos e Braskem, detalhadas abaixo

Depois de cerca de seis meses desde as últimas assembleias, as empresas, DB Setembro e DB Outubro, apresentaram uma nova proposta.

A Arlanxeo apresentou proposta de **reajuste dos auxílios em 5% e 1,73% para os salários e o piso salarial**. Já a Braskem, Innova e Oxitenos apresentaram **3,63% de reajuste para os auxílios e 1,63% para os salários e o piso salarial**. Nos dois casos, os reajustes são sem escalonamento.

A proposta das empresas se aproximou do que foi aprovado pela categoria, nas assembleias realizadas entre os dias 5 e 7 de dezembro/2017, que foi um **reajuste para os salários e auxílios pelo INPC+2%** (1,73% DB Setembro e 1,63% DB Outubro).

As propostas apresentadas de 3,63% e 5%, para os auxílios das duas datas ba-

ses, conforme pode ser observado nos quadros ao lado, "aproximaram" os valores dos auxílios das duas DBs.

Estamos realizando nossas assembleias no momento em que praticamente todas as negociações do segundo semestre de 2017, em especial das datas base setembro, outubro e novembro, foram encerradas. Nestas, via de regra, os reajustes de salários e benefícios foram somente pelo INPC de cada data-base e manutenção do que já existia nos acordos.

Consideramos como razoável a proposta apresentada pelas empresas, principalmente se compararmos com os resultados das negociações do segundo semestre, conforme citamos acima.

O que estaremos apreciando agora mantém o reajuste pelo INPC nos salários,

PROPOSTA DA ARLANXEO/DB SETEMBRO		
SETEMBRO/2017 - AGOSTO/2018		
	Percentual (%)	Valor (R\$)
Reajuste salarial	1,73%	-----
Piso salarial	1,73%	1.373,07
Auxílio-creche	5%	742,02
Auxílio filhos c/deficiência	5%	926,69
OMO	5%	1.210,54

PROPOSTA BRASKEM, INNOVA E OXITENO/DB OUTUBRO		
OUTUBRO/2017 - SETEMBRO/2018		
	Percentual (%)	Valor (R\$)
Reajuste salarial	1,63%	-----
Piso salarial	1,63%	1.313,71
Auxílio-creche	3,63%	742,00
Auxílio filhos c/deficiência	3,63%	927,00
Auxílio-educação Braskem	3,63%	4.303,73
Auxílio-educação Innova/Oxt	3,63%	1.143,98

mas avança nos valores dos auxílios.

As evoluções das propostas são resultado da pressão dos trabalhadores, que rejeitaram as anteriores apresentadas pelas empresas, e também pelo apelo que vem sendo feito, tanto pelo

sindicato quanto por boa parte da categoria, para que de um lado tivesse evolução nas propostas e que o acordo não ficasse em aberto. Isto, como temos reiterado, não interessa aos trabalhadores e muito menos deve interessar às empresas.

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS DB OUTUBRO

TRABALHADORES BRASKEM, INNOVA E OXITENO

PESSOAL DO ADM - 4ª feira, dia 21/03, às 7h30, no transbordo da UNIB

ESCRITÓRIO/POA e TURNO OXITENO - 5ª feira, dia 22/03, às 18h, no SINDIPOLO

TURNEIROS - No Transbordo do Turno

GRUPO IV - 3ª feira, dia 20/03, na saída, às 16h

GRUPO V - 3ª feira, dia 20/03, na saída, às 24h

GRUPO II - 4ª feira, dia 21/03, na saída, às 16h

GRUPO I - 4ª feira, dia 21/03, na entrada, às 24h

GRUPO III - 5ª feira, dia 22/03, na entrada às 16h

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS DB SETEMBRO

TRABALHADORES ARLANXEO - UNIDADES HPE E TSR

UNIDADE HPE - Com votação secreta

GV na entrada e **GIV** na saída - 3ª feira, dia 20/03, às 16h

GII na entrada e **GI** na saída - 4ª feira, dia 21/03, às 8h

GIII na entrada - 5ª feira, dia 22/03, às 16h

ADMINISTRATIVO - 5ª feira, dia 22/03, às 12h

UNIDADE TSR - Com votação secreta

GB na entrada e **GD** na saída - 3ª feira, dia 20/03, às 8h

GA na entrada e **GE** na saída - 4ª feira, dia 21/03, a meia noite

ADMINISTRATIVO - 5ª feira, dia 22/03, às 12h

GC na entrada - 5ª feira, dia 22/03, às 16h

A apuração será feita na 5ª feira, às 16h, na HPE.

PARADA DE MANUTENÇÃO NA BRASKEM Q2/RS E BRASKEM UNPOL

A Parada de Manutenção que está ocorrendo no Polo Petroquímico visa atender com maior intensidade um escopo ampliado de atividades planejadas na Braskem Q2/RS, mas não podemos deixar de tratar também das demais Paradas que estão ocorrendo em decorrência desta. No período de 19/03 a 08/04 as Unidades PP1, PP2, PE4 e PE5 da Braskem estarão realizando Paradas e intervenções de manutenção, fora do seu cotidiano normal.

Na última sexta-feira, dia 16, aproveitando para tratar de algumas reivindicações que surgiram dos trabalhadores já no início da Parada da Braskem Q2, estivemos conversando com a empresa e definimos que as demandas que os trabalhadores estão trazendo ao Sindicato serão formalizadas por documento para que as providências possam ser tratadas



com mais eficácia, tanto da Parada na Q2/RS como nas Unidades da UNPOL.

Já temos relatos, por exemplo, de que os chuveiros na PP1 aquecidos por boiler, estão com avaria nas válvulas de regulação da vazão e temperatura da água, além de vários componentes danificados nos chuveiros e nos box.

Portanto, torna-se importante que os

trabalhadores (Diretos e Terceirizados) procurem os dirigentes sindicais e relatem os problemas encontrados, bem como sugerindo também alguma forma de melhoria, para que ainda tentemos em conjunto solucionar problemas vivenciados no dia-a-dia e aqueles que se ampliaram em função da Parada de Manutenção.

Apesar da preocupação constante com a infraestrutura necessária em relação à alimentação saudável, tempo para higienização no final do expediente, tempo para passagem de serviço com segurança, transporte seguro e tempo de deslocamento adequado, entre outras questões que afetam diretamente o trabalhador, a preocupação diária com a Segurança e Saúde dos trabalhadores se intensifica nos períodos de Parada de Manutenção.

EXPOSIÇÃO A PRODUTOS QUÍMICOS NA PARADA

Nesta Parada de manutenção, muitos equipamentos estão sendo abertos e acabam expondo os trabalhadores à produtos químicos residuais na planta industrial. Esta é uma das razões para que se amplie a rotina no Monitoramento Biológico de Exposição. A empresa tem se mostrado preocupada com este monitoramento e o SINDIPOLO, através de representantes na CIPA e, especificamente, na Comissão de Benzeno, vem reforçando em conjunto esta preocupação, em especial com a exposição dos Operadores de Processo envolvidos diretamente nestas atividades. Eles devem colher uma amostra inicial de urina, antes do início dos trabalhos de **condicionamentos de entrega** dos equipamentos para a manutenção e, em cada final da jornada de trabalho, colher novamente a urina para que possa ser feito o acompanhamento pelo setor da Saúde Ocupacional. Esta mesma rotina deverá ser repetida no **condicionamento de partida** das Unidades.

Os trabalhadores de Manutenção, bem como os Operadores e todos os demais envolvidos nos trabalhos da Parada, devem colher amostra de urina, **toda a vez que suspeitarem de exposição a qualquer produto químico** (não apenas o Benzeno), seja na pele, nos olhos, respiração ou ingestão.

A coleta é feita em um pote específico, disponibilizado pelo setor da Saúde Ocupacional ou através dos enfermeiros do HMV. Esta amostra deve ser acondicionada em local com temperatura a 4°C para não perder sua condição para análise.

Quando se tratar de Benzeno ou o trabalhador não souber a que produto foi exposto, a coleta deve ser realizada CINCO horas após a exposição. Não pode ser antes e nem depois, pois se não a amostra não revelará se ocorreu ou não a contaminação.

Caso o trabalhador estiver no final da sua jornada de trabalho, deverá aguardar na empresa até completar as CINCO horas necessárias e só após esse período é que ele poderá ser liberado. Sempre lembrando que as horas desta permanência para coleta, caso seja necessária, será de responsabilidade da

empresa, seja ela Braskem ou a empresa terceirizada prestadora de serviço na Parada.

RESULTADO DOS EXAMES

Os resultados dos exames deverão ser encaminhados aos trabalhadores e, no caso do trabalhador da Braskem, será anexado ao seu prontuário junto a Saúde Ocupacional, caso não dê nenhum resultado alterado. Se constatada alguma alteração, o mesmo deverá ser informado imediatamente à área médica. Assim também deverá ocorrer com os trabalhadores terceirizados, devendo ser encaminhado para o setor médico de cada empresa, mas sempre informando aos trabalhadores, inclusive lhe fornecendo uma cópia do resultado dos exames, independente de ter havido alteração ou não nos resultados.

O trabalho na área petroquímica, em condições normais, já expõe os trabalhadores a emissões fugitivas, vazamentos e emergências com produtos químicos. Num período de Parada, esta condição se intensifica. Portanto, é preciso ter o máximo de cuidado com a saúde dos trabalhadores, especialmente nos casos de exposição a qualquer produto químico.

O trabalhador, direto ou terceirizado, tem que ter consciência de que sua garantia de saúde está na realização deste exame. Portanto, não deve ter receio e nem medo de exigir em fazer a coleta e solicitar o acompanhamento dos resultados.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA: NADA AINDA ESTÁ DEFINIDO

Depois de um ano e três meses tramitando com caráter de urgência e de uma forte resistência dos sindicatos, centrais sindicais, movimentos sociais, de estudos desmontando a farsa do déficit, além da proximidade das eleições de 2018, a reforma da previdência, foi retirada da pauta do Congresso Nacional quando o governo Temer viu que não teria os votos suficientes para aprovar a proposta.

O recuo foi uma vitória dos movimentos de resistência da sociedade, já que o governo não esperava tanta mobilização, a ponto de ser criada, inclusive, a CPI da Previdência no Senado.

MEDIDAS NEFASTAS

A reforma da previdência fica ainda pior frente ao cenário de agravamento da pobreza que vem sendo imposta pelas medidas do governo golpista, como a reforma trabalhista, as terceirizações e a opção pelo desinvestimento. Enquanto isso, os maiores bancos do país, registram elevação de 21% nos lucros que somam quase R\$ 65 bilhões somente em 2017.

Um governo que também privilegia as grandes fortunas,

tanto que em 2017, a renda advinda de lucros e dividendos que alcançou a soma de R\$ 350,3 bilhões permaneceu imune ao pagamento do imposto de renda, ao contrário dos assalariados, cuja renda mensal superior a R\$ 2 mil (R\$ 24 mil ano) têm que pagar imposto de renda.

DE OLHO NAS URNAS

Mas é preciso não se deixar enganar. O freio imposto a reforma da previdência está apenas de olhos nas urnas. Uma vez passadas as eleições, e uma vez reeleitos, os atuais parlamentares, os mesmos que votaram a reforma trabalhista, as terceirizações e o congelamento dos investimentos pelos próximos 20 anos, e que já haviam declarado seu voto a favor da reforma, retomarão com urgência a pauta. E o governo Temer não esconde sua intenção de aprovar a reforma ainda em 2018.

Ou seja, os congressistas perceberam o quão impopular é a medida e ficou evidente o medo de não se reeleger. Neste sentido é FUNDAMENTAL que os trabalhadores estejam atentos às eleições deste ano, Por isso, o desafio é manter as

mobilizações e garantir uma renovação no Congresso e no Senado, com a eleição de governos progressistas em nível nacional e estadual.

Hoje as maiores bancadas do Congresso representam os interesses do agronegócio e dos empresários, enquanto a dos trabalhadores e sindicatos representam uma pequena minoria. Este quadro tem que ser revertido, ou então as reformas que privilegiam os empresários e o capital, mantendo os

privilégios de uma minoria, passarão no Congresso como um rolo compressor.

É importante eleger pessoas e partidos que denunciem os enormes privilégios tributários concedidos aos bancos, ao agronegócio e às empresas petroleiras às custas da dilapidação das receitas da seguridade social para os próximos 25 anos e os interesses na privatização da previdência, da educação e da saúde para beneficiar as instituições financeiras.

PROCESSO GRATIFICAÇÃO DECENAL IPIRANGA/BRASKEM

Processo 0000264-46.2011.5.04.0761

Em relação a primeira relação de beneficiários, os cálculos já estão consolidados, pois não há mais controvérsia entre Sindicato e empresa.

Ainda está pendente o pronunciamento da UNIÃO, em relação ao INSS. O prazo para isso expira final do mês. Havendo impugnação da União, o juiz precisará se pronunciar. Não havendo, a tendência é que o juiz homologue os cálculos e determine que a empresa deposite os valores, com posterior liberação, o que será oportunamente informado pelo SINDIPOLO.

No tocante a lista complementar de beneficiários, ou seja, àqueles que implementaram um novo decênio a partir de 2017, a empresa deverá complementar os documentos, para que então o perito assistente indicado pelo SINDIPOLO possa realizar os cálculos.

A CADA 4 HORAS, UM TRABALHADOR MORRE EM ACIDENTE DE TRABALHO

Um estudo do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostra que desde o começo de 2017, ao menos um trabalhador brasileiro morreu a cada quatro horas e meia, vítima de acidente de trabalho. Entre o início de 2017 e início de 2018 foram registradas 675.025 comunicações por acidentes de trabalho (CATs) e notificadas 2.351 mortes. Soma-se a isso os auxílio-doença, aposentadorias por invalidez e auxílio-acidentes decorrentes, segundo os especialistas, de “práticas pobres em segurança do trabalho”.

Para os procuradores do trabalho, os números “alarmantes” são apenas a “ponta do iceberg”, não representando a real dimensão do problema.

Setorialmente, as notificações de acidente de trabalho foram mais frequentes no ramo hospitalar e de atenção à saúde,

público e privado, onde foram registradas 10% das CATs. Na sequência aparecem o comércio varejista (3,5%); a administração pública (2,6%); Correios (2,5%) e a construção (2,4%), seguido pelo transporte rodoviário de cargas (2,4%). Entre os profissionais mais vitimados estão os que trabalham em linhas de produção; os técnicos de enfermagem; faxineiros; serventes de obras e motoristas de caminhões. Quem trabalha em contato com máquinas e equipamentos tem mais chances de se acidentar e de sofrer ferimentos mais graves. E a maioria dos acidentes não são notificados, contrariando a legislação trabalhista.

Segundo o MPT, já foi demonstrado que em muitas áreas, estes acidentes ocorrem por descumprimento de normas de segurança e saúde por parte das próprias empresas. Tecnicamente, não poderiam sequer ser classificados como acidentes de trabalho, mas sim como acidentes que ocorrem por culpa das empresas.



21 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

No dia 21 de março de 1960, na cidade de Joanesburgo, capital da África do Sul, 20 mil negros protestavam contra a lei do passe, que os obrigava a portar cartões de identificação, especificando os locais por onde eles podiam circular.

No bairro de Shaperville, os manifestantes se depararam com tropas do exército. Mesmo sendo uma manifestação pacífica, o exército atirou sobre a multidão, matando 69 pessoas e ferindo outras 186. Esta ação ficou conhecida como o Massacre de Shaperville. Em memória à tragédia, a ONU instituiu 21 de março como o **Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial**.

O Artigo I da Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial diz o seguinte: "Discriminação Racial significa qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada na raça, cor, ascendência, origem étnica ou nacional com a finalidade ou o efeito de impedir ou dificultar o reconhecimento e exercício, em bases de igualdade, aos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou qualquer outra área da vida pública"

O racismo se apresenta, de forma velada ou não, contra judeus, árabes, mas sobretudo negros. No Brasil, onde os negros representam quase a metade da população, chegando a 80 milhões de pessoas, o racismo ainda é um tema delicado, mas que deve ser constantemente abordado e diariamente devemos tratar sobre o tema, com objetivo de eliminar e combater qualquer forma de racismo.



RAMO QUÍMICO PRESENTE NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

A delegação do ramo químico da CUT se uniu aos movimentos de diversos países durante o Fórum Social Mundial 2018, que este ano teve como tema "Resistir é criar. Resistir é transformar!" O FSM aconteceu de 13 a 17 de março, em Salvador (BA) e, como de praxe, iniciou com uma marcha reunindo milhares de pessoas, organizações e movimentos populares. Durante o evento foram debatidas, principalmente, novas alternativas e estratégias de enfrentamento ao neoliberalismo, aos golpes antidemocráticos e genocidas que diversos países estão enfrentando nos últimos anos. Ao longo da marcha as críticas ao atual governo brasileiro eram presentes.



ELEIÇÃO NO SINDIQUÍMICA DUQUE DE CAXIAS - RJ



Fiscal e Delegados Representantes ao Conselho da CNRQ para o triênio 2018/2021. Para vencer, a chapa precisa obter 50% dos votos mais um. Caso isso não aconteça, haverá segundo turno entre os dias 11 e 13 de abril.

TVT

TVT: UMA TV COM NOTÍCIAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES. ASSISTA

AO "SEU JORNAL", QUE VAI AO AR ÀS 8H15 E ÀS 19 HORAS.

NA INTERNET NO ENDEREÇO [HTTP://WWW.TVT.ORG.BR](http://www.tvt.org.br)

TVT, A TV DOS TRABALHADORES

FÓRUM ALTERNATIVO MUNDIAL DA ÁGUA FAMA

O SINDIPOLO está participando, entre os dias 19 e 22 de março, do **Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA)**, em Brasília, com objetivo de debater temas como o controle social das fontes de água, o acesso democrático à água, a luta contra as privatizações dos mananciais e barragens, a defesa dos povos atingidos, os serviços públicos de água e saneamento e as políticas públicas necessárias para o controle social do uso da água e preservação ambiental.

O FAMA está sendo realizado no mesmo período para se contrapor ao 8º Fórum Mundial da Água, que reúne diversas empresas privadas como a Nestlé e Coca-Cola, interessadas em se apropriar dos imensos mananciais de água doce do Brasil, que concentra a maior reserva de água potável do mundo, incluindo o Aquífero Guarani e o Aquífero Alter do Chão, quatro vezes maior que o primeiro.

A principal bandeira do Fórum Alternativo é mostrar que a água é um bem natural e está a serviço da humanidade, não podendo ser mercantilizada.

O FAMA é composta por diversos movimentos, onde os projetos devem ser pautados pelos interesses do povo.



22/03 DIA MUNDIAL DA ÁGUA
A ÁGUA É UM DIREITO, NÃO UMA MERCADORIA. NÃO PODE SER PRIVATIZADA!